

Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)
Comité Académico PROCOAS
Programa Escuelas de Verano-Invierno 2024
Organização: UFABC, UNICAMP e UFRJ

Escola de Verão 2024
“Autogestão no trabalho e na vida”
PROCOAS - AUGM

19 a 23 de fevereiro de 2024
Escola Nacional Florestan Fernandes
Guararema, São Paulo, Brasil

Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)
Comité Académico PROCOAS
Programa Escuelas de Verano-Invierno 2024
Organização: UFABC, UNICAMP e UFRJ

Antecedentes

As escolas de verão-inverno (EVI) consistem em cursos de formação imersivos promovidos por diferentes universidades integrantes da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM). O Comitê Acadêmico Processos Cooperativos e Associativos (PROCOAS) aderiu ao programa e desde 2016 vem mobilizando essas formações nos diferentes territórios onde estão as universidades sede do Comitê.

As EVI têm se desenvolvido anualmente desde 2016, havendo uma interrupção em função da pandemia de Covid-19 nos anos de 2021 e 2022. Foram até o momento realizadas seis escolas de verão-inverno, sediadas por diferentes países e com participação de cerca de 180 estudantes dos países participantes: Chile, Argentina, Paraguai, Brasil e Uruguai. Os temas abordados se mantêm conectados aos interesses do comitê mas com ênfases específicas dadas pelas universidades organizadoras, como segue:

Edição, ano	País, local	Universidade(s) Sede	Tema
I EVI, 2016	Argentina, Santa Fé	Universidade Nacional do Litoral	Una escuela para la comunidad de aprendizaje en red
II EVI, 2017	Brasil, Curitiba	Universidade Federal do Paraná	Cooperativismo e associativismo como estratégia para o desenvolvimento rural
III EVI, 2018	Argentina, Corrientes/Chaco	Universidade Nacional del Nordeste	Educación e Processos asociativos en espacios rurales
IV EVI, 2019	Uruguay, Canelones/Soriano	Universidade da República	Procesos Asociativos Rurales. Desarrollo, Tierra, Producción y Redes de Consumo
V EVI, 2020	Brasil, Florianópolis	Universidade Federal de Santa Catarina	Processos Cooperativos e Associativos em Dinâmicas de Desenvolvimento Rural
VI EVI, 2023	Argentina, Paraná	Universidade Nacional do Litoral	Reproducción de la vida en los procesos asociativos rurales

Fundamentação

Nesta sétima edição o tema a ser trabalhado é a “Autogestão no trabalho e na vida”. A proposta é compartilhar o acúmulo político e teórico que temos na América Latina sobre a autogestão, buscando, por um lado, atravessamentos feministas e decoloniais que alimentem a reflexão para além do âmbito do trabalho dito “produtivo”. Por outro lado, essa perspectiva aponta a necessidade de pensar a (re)produção da vida implicada pelos princípios e valores da autogestão.

Das práticas sociais de resistência de mulheres, jovens, negros, indígenas, operários, camponeses, povos originários e outros grupos sociais marginalizados no conjunto dos

Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)
Comité Académico PROCOAS
Programa Escuelas de Verano-Invierno 2024
Organização: UFABC, UNICAMP e UFRJ

países da América Latina, cada um com suas histórias, suas culturas, suas singularidades, emergem imaginários anticapitalistas, antipatriarcais, antiracistas, antiimperialistas, anticoloniais. Diversos termos foram cunhados buscando identificar as essências desses imaginários de resistência. Alguns chamaram de Bem Viver, outros falaram de solidariedade e de reciprocidade. Claudio Nascimento, intelectual e educador popular brasileiro, partilha em suas aulas e em seus livros histórias sobre as lutas pela autogestão. Na América Latina essas histórias mais recentes se confundem com as histórias do cooperativismo, do trabalho associado e da economia solidária.

No projeto socialista do peruano Jose Carlos Mariátegui (1894 - 1930), Claudio Nascimento reconhece os pilares fundamentais das lutas pela autogestão: i) socialização dos meios de produção, implicando a abolição da propriedade privada dos recursos produtivos e sua substituição pela propriedade social; ii) socialização do poder político, a participação dos cidadãos livres e iguais na formação coletiva de uma vontade política e no exercício direto da autoridade; enfim, a democracia direta; iii) transformação do mundo das relações intersubjetivas no sentido da afirmação da solidariedade, que ele também chamou de revolução cultural do cotidiano.

A luta feminista, por sua vez, denuncia a invisibilidade das relações de poder e dominação entre gêneros em muitas dessas práticas de resistência. Aponta para a necessidade urgente de reconexão entre as esferas da produção e reprodução da vida e de (re)centralização do cuidado com a vida como um valor que direciona essas práticas.

A Escola de Verão “Autogestão no trabalho e na vida” nasce desse encontro: da autogestão com a (re)centralização do cuidado com a vida. Inspiradas pelo texto clássico de João Bernardo, *A autogestão da sociedade prepara-se na autogestão das lutas*, convidamos a todos/as/es a repensar a autogestão e as lutas atuais sob o olhar atento e transformador das lutas feministas.

Objetivos

- Criar um espaço de formação qualificado para estudantes, agentes sociais e representantes de movimentos sociais e populares sobre a “Autogestão no trabalho e na vida”;
- Promover o encontro entre pessoas da academia e de fora dela, estimulando trocas de experiências e diálogos entre saberes transdisciplinares e contradisciplinares;
- Aprofundar coletivamente reflexões teórico-políticas sobre a autogestão e suas interfaces com perspectivas feministas e decoloniais;
- Experimentar estratégias e metodologias de formação baseados nos princípios da autogestão, da Educação Popular, do cuidado e da autonomia.

Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)
Comité Académico PROCOAS
Programa Escuelas de Verano-Invierno 2024
Organização: UFABC, UNICAMP e UFRJ

- Fortalecer relações entre estudantes, pesquisadores e docentes das universidades que compõem o PROCOAS.

Conteúdo

- Associativismo, cooperativismo e autogestão;
- História de lutas autogestionárias e feministas;
- Princípios da Economia Feminista: trabalho produtivo, reprodutivo, cuidado e sustentabilidade da vida;
- Colonialidade, decolonilidade, contra-colonialidade do poder.

Metodologia

Esta formação tem como princípios a Educação Popular, a autogestão e as Pedagogias Feministas. Nessa perspectiva, tem como fundamento a conexão entre teoria e prática e entre os diferentes modos de conhecimentos e apreensão da realidade. Assim, a formação prevê uma metodologia que conjuga espaços de reflexões teóricas, articulada com visitas a campo, momentos de trabalho em grupo, dinâmicas de trabalho com o corpo e processos autogeridos de cuidados com as pessoas e o espaço. Fará parte da composição pedagógica a realização de assembleias para que a coletividade composta se implique também com a construção do processo de formação ao longo da escola.

Seguindo as apostas político pedagógicas de bell hooks, a proposta é criar uma comunidade aberta de aprendizagem através da qual possamos ter terreno fértil para amadurecer coletivamente em nossas reflexões sobre as implicações radicais da autogestão quando à levamos aos distintos âmbitos do trabalho e da vida.

A formação prevê também formas de sistematização coletiva das reflexões emergentes no processo através de mecanismos que contemplem a escrita e outras linguagens de registro, como a arte e a produção audiovisual.

Organização

Bruna Mendes (Universidade Federal do ABC, Brasil)
Lais Fraga (Universidade Estadual de Campinas, Brasil)
Fernanda Araujo (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
Diego Barrios (Universidade da República, Uruguay)

Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)
Comité Académico PROCOAS
Programa Escuelas de Verano-Invierno 2024
Organização: UFABC, UNICAMP e UFRJ

Equipe docente

- Cláudio Nascimento (Brasil)
- Vanessa Sigolo (Universidade Federal de São Paulo, Brasil)
- Lorena Rodriguez (Universidade da República, Uruguay)
- Gabriela Iglesias (Universidade da República, Uruguay)
- Bruna Mendes (Universidade Federal do ABC, Brasil)
- Lais Fraga (Universidade Estadual de Campinas, Brasil)
- Fernanda Araujo (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Local de realização

E EVI 2024 será realizada na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), um espaço de formação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), que fica perto da cidade de São Paulo, em Guararema, São Paulo, Brasil.

A escola, que foi fundada em 2005 e leva o nome de um importante sociólogo brasileiro, foi construída pelos próprios trabalhadores e trabalhadoras do movimento. Ela nasce como um centro de formação política e tem sido um lugar de referência para formação de vários movimentos sociais e ativistas na América Latina.

O espaço tem estrutura para receber formações imersivas. Neste sentido, possui organização de alojamento, alimentação e limpeza que dão conta de receber grandes grupos para as formações. Cuidar do espaço e compartilhar tarefas é parte dos processos formativos, como indica a coordenadora pedagógica da escola “há o princípio formativo do trabalho e da divisão de tarefas, em que todos os educandos são responsáveis pela manutenção dos espaços físicos”.

A vivência na própria escola é parte integrante do processo de formação autogestionário. Há uma rotina estabelecida pelo próprio espaço que contempla, inclusive, atividades artísticas, culturais e místicas que fazem parte do abrir e fechar dos dias, o respeito aos horários de alimentação, o convívio com as pessoas trabalhando no espaço e outros grupos em processo formativo, assim como com a divisão das tarefas mencionada.

Público da escola

- Estudantes universitários de graduação e pós-graduação, assim como integrantes de instituições, movimentos sociais ou organizações que atuem ou tenham experiência com o tema “Autogestão no trabalho e na vida”.

Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)
Comité Académico PROCOAS
Programa Escuelas de Verano-Invierno 2024
Organização: UFABC, UNICAMP e UFRJ

Em virtude das características da proposta e da estratégia pedagógica, está prevista a participação de até 25 pessoas. As vagas serão atribuídas após um processo de avaliação dos perfis inscritos pela equipe organizadora. A alocação de vagas será orientada com base nos seguintes critérios:

- Distribuição equilibrada entre participantes dos diferentes países representados pelas universidades membro da AUGM;
- Garantia de diversidade de pessoas em termos de gênero e raça-etnia;
- Afinidade ou vínculo entre o perfil acadêmico/profissional da pessoa e os temas e objetivos desta chamada;
- Terão prioridade à participação pessoas que não tenham participado de edições anteriores da Escola de Verão PROCOAS.

Certificação

Mediante a entrega de um trabalho final coletivo, a formação será certificada como curso de extensão pela Universidade Estadual de Campinas, com carga horária de 40 horas.

Para estudantes de pós-graduação, mediante a entrega de trabalho final individual, a formação poderá ser certificada como disciplina de pós-graduação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Custos

A Escola de Verão não tem taxa de inscrição.

Os únicos custos serão destinados às despesas de alojamento e alimentação na Escola Nacional Florestan Fernandes. O custo para cada participante será de R\$300,00 (trezentos reais).

Esse valor de taxa de inscrição não cobre todos os gastos das pessoas participantes na formação. Estamos buscando financiamento para conseguir subsidiar o restante dos custos com hospedagem e alimentação para a Escola de Verão. Havendo recursos suficientes, é nossa intenção abrir vagas para bolsas, ou seja, isenção do valor de R\$300 para hospedagem e alimentação de algumas pessoas. No entanto, como isso depende dos recursos que teremos disponível é algo que será confirmado mais adiante no processo.

Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)
Comité Académico PROCOAS
Programa Escuelas de Verano-Invierno 2024
Organização: UFABC, UNICAMP e UFRJ

Calendário

Período de inscrições: 10 até 30 de outubro de 2023.

Divulgação das pessoas selecionadas: até 10 de novembro de 2023.

Confirmação de participação: até 10 de dezembro.

Realização da escola - 19 a 23 de fevereiro de 2023

Inscrições

As inscrições devem ser feitas exclusivamente através do formulário:

<https://forms.gle/AdAMkjseoQC9ZZuV7>

Contato: escolaprocoas2024@gmail.com